





Institute of Criminology Violence Research Centre Projeto São Paulo para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes – Sp-proso

Maria Fernanda Tourinho Peres (DMP/FMUSP)







+ Pressupostos

- A violência é um problema de Saúde Pública:
 - 1996: OMS, resolução 49.25
 - Prevenção
 - Adolescentes e jovens:
 - Violência urbana
 - Violência familiar
 - Violência entre pares (dentro e fora da escola)
 - Bullying
 - Desenvolvimento, saúde, comportamentos de risco



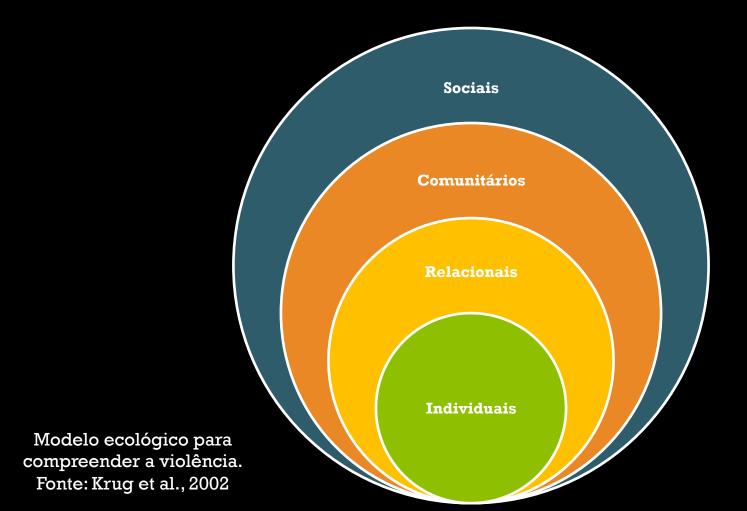
+ Pressupostos

- Problema de saúde pública → prevenir
 - Adolescentes: Escola
 - Desenvolvimento de habilidades sociais
 - Estratégias para resolução de conflitos
 - Mediadores
 - Identificar fatores/características que influenciam o envolvimento em situações de violência
 - Múltiplos

Características individuais, dos padrões de relação em casa e com amigos, do grupo de pares, dos contextos de vida (a escola, o bairro), são todos importantes para o surgimento de situações nas quais a violência está presente e para conformar o modo como lidamos com elas.

+ Pressupostos

 Existência de múltiplos fatores que podem influenciar a ocorrência de situações de violência



+ Objetivos

Conhecer como as experiências dos adolescentes (relações com as normas, resolução de conflitos, as relações familiares, com pares, com a escola e características dos bairros onde moram) influenciam o envolvimento em situações de violência e bullying;

- Buscamos, especificamente conhecer:
 - Frequência (Prevalência)
 - Fatores de risco e proteção: individuais, relacionamento (família, amigos e escola) e contextuais associados ao envolvimento em situações de violência.

Quais são as características dessa pesquisa, e as consequências, em termos de logística, para as escolas participantes?

- "Estudo de corte-transversal": um único ponto, sem acompanhamento no tempo, sem retorno em momentos diferentes:
 - Questionário anônimo
- Seleção das escolas:
 - Amostra aleatória: validade e representatividade
 - Escolher x sortear: escolas com "porblemas", escolas "tranquilas"...
 - Representativa: públicas e particulares; região do MSP
 - Amostra estratificada por domínio (pp) e região (NSLC)
 - Tamanho (n)= 129 escolas $(95/34) \rightarrow +-3.300$
 - Censo escolar 2016

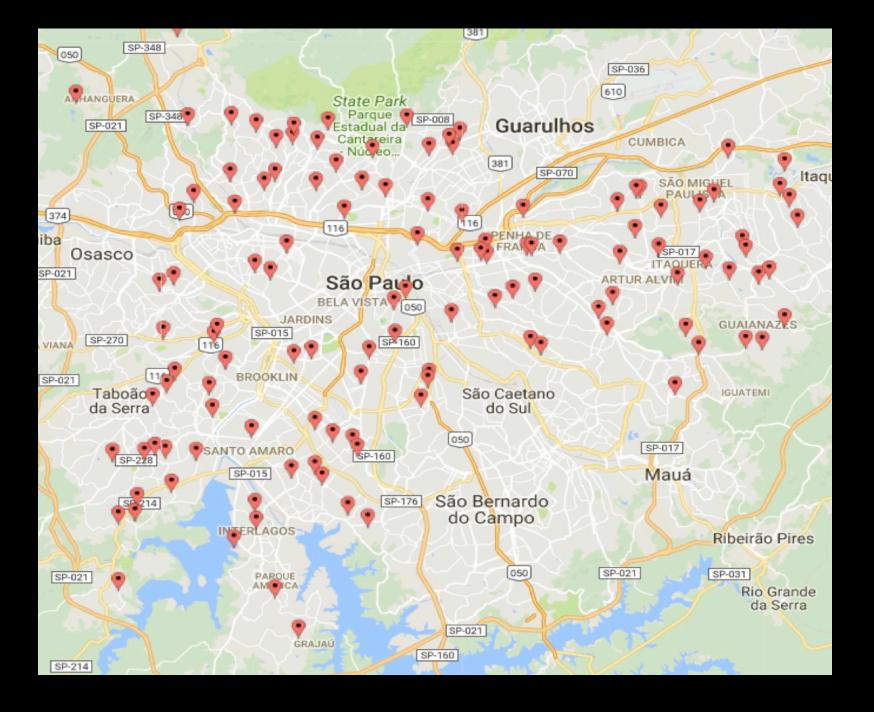
Base de dados da coordenadoria de Informação, monitoramento e avaliação educacional da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo



- Ainda sobre a amostra...
 - Sorteio 1: Escola
 - Sorteio 2: nas escolas com mais de uma turma de 9o. Ano sorteio da turma

Será incluída apenas 1 turma por escola, a qual também foi sorteada

- 9o. Ano?
 - Idade
 - Evasão no ensino médio



Quando vai começar a pesquisa e o que será feito nas escolas?

Autorizações:

- Secretarias Estadual e Municipal de Educação: Gabinete
 - Escola de Formação de professores (Secretaria Estadual de Educação)
 - Coordenadoria Pedagógica (COPED)/Núcleo Técnico de Currículo/Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (NAAPA) (Secretaria Municipal de Educação)
- Contato com a rede:
 - Escolas Estaduais e Municipais: DIR e DRE
 - Escolas particulares: diretamente
- Contato com as escolas continua e será feito de forma gradativa



Procedimentos

- Supervisoras de campo fazem contato com as escolas (DIR/DRE)
 - Informações sobre o projeto
 - Informar turma sorteada
 - agendar a visita à escola:
 - Direção da escola: informar aos pais dos alunos da turma. Convite para irem à escola na data da primeira visita.



- Na visita à escola:
 - Reunião com pais
 - Agendamento do dia/hora da aplicação do questionário do aluno (Agosto e Novembro de 2017);
 - Questionário do diretor: auto-preenchido, 20-30 min.

Não há identificação da escola no questionário (como nome). O nosso projeto não olha para cada escola individualmente, não faz nenhum tipo de avaliação da escola. Os dados serão todos analisados em conjunto.

Procedimentos

- No dia e horário agendados para aplicação questionário alunos:
 - Equipe com 3 entrevistadores de campo;
 - Aplicação em sala de aula, cerca de 1h e 30 minutos;
 - Espaço reservado para medição peso/altura
- Dinâmica em sala de aula com os alunos; Treinamento

É importante que não fique ninguém <u>da escola</u> na sala durante a aplicação do questionário. A pesquisa, embora seja realizada na escola, não é uma atividade da escola e isso deve ficar claro para os alunos. É importante que se sintam livres e seguros para responder ao questionário.

A escola não receberá os resultados da escola. Receberá o resultado encontrado para o conjunto total de alunos de todas as escolas juntas e por domínios: escolas públicas e escolas privadas

Procedimentos

- Termo de assentimento: a participação é voluntária
- Todos serão orientados a ficar na sala até completar 1 hora de aplicação → evitar que os alunos optem por não responder para ficar com tempo livre!
- Escolas → orientações sobre para onde o aluno deverá/ poderá ir enquanto os colegas finalizam a resposta.

Observação do espaço escolar: estrutura, equipamentos.

Instrumentos de pesquisa

- Ouestionário do diretor
- Guia de observação da escola: estrutura, espaço físico e equipamentos
- Ouestionário do estudante:
 - Informações socioeconômicas, demográficas e familiares;
 - Percepção e comportamentos diante de regras e normas culturais
 - Comportamento pro-social e resolução de conflitos
 - Saúde e hábitos de vida
 - Violência e Bullying
 - Escola: percepções sobre a escola
 - Atividades de lazer
 - Características dos grupos de amigos
 - Características do bairro onde moram
 - Alimentação e atividades físicas



Aspectos éticos

- Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da USP
- Conselho Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde
- Garantias:
 - Anonimato e confidencialidade
 - Participação voluntária:
 - Pais: informados sobre a pesquisa através da escola
 - Reunião presencial.
 - Carta assinada por mim com dados de contato
 - Folder
 - Riscos: cansaço, desconforto
 - Não serão divulgadas as escolas participantes;
 Os dados não serão desagregados por escola.
 Serão analisados em conjunto



Qual o retorno para as escolas?

- Workshops
- Relatório (uso interno pela escola)
- Certificado
- Amostra: diagnóstico da situação em toda rede de ensino, sendo generalizáveis para o universo de alunos de 9°. ano. Portanto serão uteis não apenas para as escolas sorteadas mas para toda a rede;
- Formulação de recomendações e o desenho de proposta de intervenção para ser futuramente testada e avaliada.

Equipe

Coordenação:

- Maria Fernanda Tourinho Peres (DMP-FMUSP)
- Manuel Eisner (VRC/IoC/Ucam)

Pesquisadores associados:

- Renata Bertazzi Levy (DMP-FMUSP)
- Marília Sposito (FEUSP)
- Maria Mercedes Escuder (IS/SES)
- Márcia Thereza Couto Falcão (DMP-FMUSP)
- Catarina Machado Azeredo (UFU)

Auxiliar de Pesquisa

■ Camila Pierotti (DMP-FMUSP)

Alunos de pós-graduação (Doutorado):

- Maria Alvim(DMP-FMUSP)
- Letícia Araújo (DMP-FMUSP)
- Leandro Rezende (DMP-FMUSP)

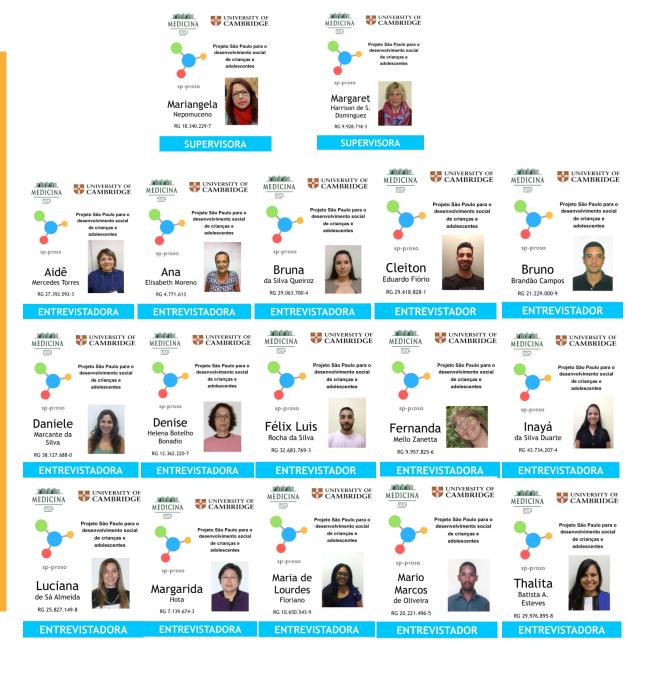
Candidato à pós-graduação :

- Cássio Papa
- Roberta Astolfi

Alunos de Iniciação Científica:

- Mirana Neves (FSP-DMP-FMUSP)
- Hegle Mariano (FFLCH-DMP-FMUSP)

Equipe de campo



Contatos:

Maria Fernanda Peres

Maria Alvim

Leticia Araújo



Av. Dr. Arnaldo, 455, Departamento de Medicina Preventiva, sala 2177, Cerqueira César

São Paulo, SP, CEP 01246-903



Tel.: 11 3061-7444



E-mail: spproso@gmail.com